

Pesquisa histórica

Ana Carolina Coelho*
hanaakif@hotmail.com

 <http://orcid.org/0000-0003-3600-2617>

Eu poetizo a vida,
Que se avizinha estreita em meus poros,
A poesia viva na carne
Ganha corpo nas letras
Som nas palavras
Gosto na fala.

Em cada espaço que me habita
Há um grito: Sou Poesia!

Como as folhas que balançam ao sol do final do dia.
As folhas não se explicam: elas dançam.

Eu, ao contrário, me procuro,
Na melodia da pele,
Significo sentires em discursos,
Busca incessante de definições,
Versos transbordantes de enunciados.

Ao escrever Histórias,
Me (re)invento e teço sentidos.

* Doutora em História Política pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Professora da Universidade Federal de Goiás (UFG).

Tecelã de emoções,
Conto Histórias,
Antigas poesias,
Vidas e memórias,
Para ao dormir, perceber que apenas me buscava nesses pedaços de passados,
Poesias do viver.